



Leticia Leite Mont'Alverne

Nicole Costa Caetano

**O papel do enfermeiro na assistência à criança submetida à anestesia:
Cuidados pré, intra e pós-operatórios**

Caçapava, SP

2025

Leticia Leite Mont'Alverne

Nicole Costa Caetano

**O papel do enfermeiro na assistência à criança submetida à anestesia:
Cuidados pré, intra e pós-operatórios**

Pesquisa bibliográfica e qualitativa apresentada como requisito básico para a aprovação na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Enfermagem da Faculdade Santo Antônio.

Orientador(a): Prof(a) Claudia Ebner

Caçapava, SP

2025

RESUMO

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência à criança submetida à anestesia, garantindo segurança e qualidade no cuidado em todas as fases do processo cirúrgico. Este estudo tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro nos cuidados pré, intra e pós-operatórios, destacando sua importância na redução da ansiedade infantil, na monitorização dos sinais vitais e na prevenção de complicações. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, baseada na análise de publicações científicas que abordam a temática. Os resultados evidenciam que a atuação do enfermeiro no preparo psicológico da criança e dos familiares, na administração segura de medicamentos e na vigilância contínua durante e após o procedimento anestésico é essencial para a recuperação e bem-estar do paciente pediátrico. Conclui-se que a capacitação contínua da equipe de enfermagem e a adoção de protocolos baseados em evidências são fundamentais para a qualidade da assistência e a segurança da criança no período perioperatório.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica; Anestesia; cuidados perioperatórios; Assistência de enfermagem; Criança.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 Problema	06
2 OBJETIVOS	06
3. JUSTIFICATIVA	06
4 METODOLOGIA	07
5 CONCLUSÃO	08
6 REFERÊNCIAS	09

1 INTRODUÇÃO

A anestesia é um recurso essencial para a realização de procedimentos cirúrgicos, pois possibilita intervenções que seriam extremamente dolorosas ou inviáveis sem o seu uso. No caso de crianças, a anestesia exige atenção especial por parte da equipe de saúde, já que o organismo infantil apresenta características fisiológicas e emocionais distintas das de um adulto. Por serem mais sensíveis, tanto física quanto psicologicamente, as crianças demandam um cuidado mais específico e humanizado, especialmente em ambientes como o centro cirúrgico, que naturalmente despertam medo e ansiedade.

Nesse contexto, o papel do enfermeiro ganha grande relevância. É esse profissional que acompanha a criança e seus responsáveis em todas as etapas do processo cirúrgico, desde o primeiro contato no pré-operatório até os momentos finais da recuperação. Cabe à enfermagem garantir não apenas a execução correta dos procedimentos técnicos, mas também oferecer acolhimento, orientar os familiares e promover um ambiente mais tranquilo e seguro para o paciente pediátrico (SMITHERS et al., 2024).

O cuidado perioperatório é dividido em três fases principais: pré, intra e pós-operatória. No pré-operatório, o enfermeiro orienta os pais ou responsáveis sobre os cuidados necessários antes da cirurgia, como o jejum e a preparação emocional da criança. Também realiza a avaliação pré-anestésica, identificando possíveis riscos, como alergias ou comorbidades. Durante a cirurgia, no momento intraoperatório, sua atuação envolve o monitoramento dos sinais vitais, o posicionamento adequado da criança na mesa cirúrgica e a colaboração com a equipe de anestesia. Já no pós-operatório, o enfermeiro atua no controle da dor, na observação dos sinais de recuperação e na orientação dos responsáveis para garantir uma boa continuidade do cuidado em casa (COSTA; SILVA; LIMA, 2010).

O trabalho do enfermeiro vai além da técnica: ele também lida com o medo, a insegurança e o desconforto, tanto da criança quanto da família. Ter sensibilidade para perceber o que o paciente está sentindo, saber se comunicar de forma adequada e seguir os protocolos de segurança são atitudes que fazem toda a diferença no resultado do tratamento. Por isso, discutir a atuação da enfermagem no contexto cirúrgico pediátrico é fundamental para entender os desafios enfrentados por esses profissionais e as práticas que mais contribuem para um cuidado seguro e eficiente.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro na assistência à criança submetida à anestesia, considerando os cuidados nas diferentes fases do período perioperatório. Busca-se, ainda, refletir sobre a importância da capacitação profissional, da aplicação de protocolos baseados em evidências e da atuação integrada com a equipe multiprofissional, como formas de garantir a qualidade da assistência prestada e a segurança do paciente pediátrico.

1.1 PROBLEMA

De que forma a atuação do enfermeiro nos cuidados pré, intra e pós-operatórios contribui para a segurança e o bem-estar da criança submetida à anestesia?

2 OBJETIVO

Analisar o papel do enfermeiro na assistência à criança submetida à anestesia, e sua contribuição para a segurança e o bem-estar do paciente pediátrico durante esse processo.

3 JUSTIFICATIVA

A assistência à criança submetida à anestesia necessita de uma abordagem mais ampla e especializada, envolvendo suas particularidades fisiológicas, emocionais e psicológicas, e nesse contexto o profissional de enfermagem executa um papel fundamental, atuando em todas as fases do processo perioperatório, garantindo a segurança, conforto e a recuperação adequada da criança. *(Leal, Marta Sofia da Rocha (2023).)*

A escolha desse tema vem da necessidade em expor a importância da atuação do enfermeiro nos cuidados pré, intra e pós-operatórios, enfatizando seu papel na redução da ansiedade, monitoração contínua e a prevenção de complicações do paciente pediátrico. E também entender a complexidade dos procedimentos anestésicos, reforçando a necessidade de protocolos bem desenvolvidos e estruturados e da capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, assegurando um atendimento seguro e humanizado.

Destacando também que esse estudo é evidenciado pelo impacto que uma assistência qualificada tem na experiência da criança e seus responsáveis ou familiares durante todo o processo cirúrgico. Fatores psicológicos como a ansiedade ou o medo são comuns nessa situação, e as abordagens acolhedoras da equipe podem minimizar esses fatores, levando um cuidado mais eficiente.

Dessa forma, o trabalho busca levar a valorização do papel da enfermagem no ambiente cirúrgico pediátrico, trazendo a adoção de boas práticas baseadas em evidências e influenciando no desenvolvimento de um atendimento mais seguro e centrado do paciente.

5 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, Pesquisa documental, Pesquisa qualitativa.

A pesquisa foi realizada por meio da revisão de literatura em bases de dados científicos onde foram selecionados artigos, dissertações, teses e documentos oficiais publicados nos últimos 15 anos, priorizando estudos que abordem a atuação do enfermeiro na assistência perioperatória pediátrica.

Os critérios de inclusão para os materiais analisados foram estudos que abordam a atuação do enfermeiro no cuidado pré, intra e pós-operatório de crianças submetidas à anestesia, publicações disponíveis em português ou inglês e estudos publicados nos últimos 15 anos, totalizando 4 artigos e 1 documento oficial selecionados.

Os critérios de exclusão foram estudos que não tenham relação direta com a atuação da enfermagem no contexto perioperatório pediátrico, trabalhos repetidos entre as bases de dados ou artigos que não estejam disponíveis na íntegra, sendo 4 artigos e 1 documento oficial descartados.

A interpretação e a análise dos resultados foram então baseadas na literatura científica, permitindo a construção de uma pesquisa abrangente sobre as melhores práticas e desafios da assistência perioperatória pediátrica.

Com essa metodologia, obtivemos uma compreensão ampla e fundamentada sobre a importância do enfermeiro nesse processo, contribuindo para o aprimoramento das práticas de enfermagem e a promoção de um cuidado mais seguro e humanizado para crianças submetidas a procedimentos anestésicos.

Material	Assunto abordado	Idioma	Ano de publicação
Artigo	O pré-operatório e a ansiedade do paciente: a aliança entre o enfermeiro e o psicólogo	Português	2010
Documento oficial	Guia para a implementação de protocolos assistenciais de enfermagem: integrando protocolos, prática baseada em evidência e classificações	Português	2017

	de enfermagem		
Artigo	Segurança do paciente e o papel do enfermeiro: estratégias para promoção da assistência hospitalar.	Português	2024
Artigo	A cirurgia na criança: o cuidado no pré-operatório	Português	2025
Artigo	Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica: volume II.	Português	2011

6 CONCLUSÃO

A assistência à criança submetida à anestesia precisa de uma abordagem integrada e qualificada, onde o profissional enfermeiro desempenhe um papel crucial em todo o processo perioperatório, desde a fase pré-operatória, com orientações e acolhimento, o intraoperatório, levando segurança e monitoração constante, até o pós-operatório onde é promovido uma recuperação adequada, assim pontuando que o enfermeiro é essencial para a qualidade do cuidado prestado.

Através da revisão bibliográfica, constatamos que a presença ativa do enfermeiro auxilia na redução da ansiedade infantil, o seguimento de protocolos de maneira integrada e o suporte adequado. Além disso, a capacitação continua é fundamental para a assistência, o que garante um cuidado mais seguro e eficaz para o paciente.

Diante disso, o estudo enfatiza a importância do enfermeiro no contexto perioperatório pediátrico, da educação continua e na implementação de estratégias que auxiliem na assistência humanizada. Concluído, o papel da enfermagem nesse contexto contribui diretamente para melhores desfechos clínicos e na qualidade no atendimento à criança submetida à anestesia.

7 REFERÊNCIAS

PIMENTA, Cibele. Guia para a implementação de protocolos assistenciais de enfermagem: integrando protocolos, prática baseada em evidência e classificações de enfermagem. São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em: https://portal.corensp.gov.br/wpcontent/uploads/2010/01/guia_implementacao_protocolos_assistenciais_enfermagemintegrando_protocolos_pratica_baseada_em_evidencia_classificacao_enfermagem.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

REZENDE, Valéria Dias. Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XFNBDLcnTSWt4XWTV5SjRkL/?format=pdf>. Acesso em: 10 mar. 2025.

MENDES, Solibia da Silva. Segurança do paciente e o papel do enfermeiro: estratégias para promoção da assistência hospitalar. *Contemporânea Contemporary Journal*, São Paulo, v. 4, n. 11, p. 01-22, 2024. ISSN: 2447-0961.

FALEIROS, Fabiana; SADALA, Maria Lúcia Araújo; ROCHA, Eliana Mara.

Relacionamento terapêutico com criança no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 400-407, 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/mDfwLRT6TSwR3jRdpNPWhcF/> Acesso em: 10 mar. 2025.

ALVES, Alberto Jorge Godinho. Estratégias de enfermagem que promovem o conforto da criança no período perioperatório. 2009. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2009. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1864/2/> Acesso em: 10 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). *Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde da Criança e do Adolescente: Caderno 5*. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

LMC. A cirurgia na criança: o cuidado no pré-operatório. *LMC*, 2024. Disponível em: <https://www.lmc.co.ao/a-cirurgia-na-crianca-o-cuidado-no-pre-operatorio/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SILVA, Maria; MEIRELLES, Ricardo. Assistência de enfermagem no pré e pós-operatório de ortopedia e traumatologia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 30-35, 1976. Disponível em: [scielo.br](https://www.scielo.br). Acesso em: 10 mar. 2025.

ORDEN DOS ENFERMEIROS. *Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica: volume II*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2011. Disponível em: https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8906/cadernosoe_guiasorientadoresboapraticeesip_volii.pdf Acesso em: 10 mar. 2025.